Medicina Veterinária

OBSTRUÇÃO URETRAL PARCIAL SECUNDÁRIO À CISTITE IDIOPÁTICA FELINA: MANEJO CLÍNICO – RELATO DE CASO

Stefani Fernandes de Souza - Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Diego Ribeiro - Médico Veterinário - Especializado em Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Lívia Oliveira Senra Silva - Graduanda do 7º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Antonio Carlos Marcondes de Carvalho Neto - Médico Veterinário - UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente da Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos (DTUIF) corresponde ao conjunto de alterações que afetam a vesícula urinária ou a uretra de felinos, acompanhada ou não de obstrução. Hematúria, estrangúria, disúria, polaciúria e periúria são as principais manifestações clínicas. A cistite idiopática é a principal causadora desses sinais, representando de 60% a 70% dos casos de cistite em felinos até 10 anos. Sabe-se que fatores neuroendócrinos, como o estresse estão relacionados com o aparecimento da afecção. Gatos machos, castrados e que vivem sob condições estressantes são mais predispostos. A obstrução da uretra é a consequência mais preocupante da DTUIF porque, ao bloquear o fluxo de urina, acarreta azotemia pós-renal. Objetiva-se relatar um caso de obstrução uretral parcial em felino, seus sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA, um felino, macho, SRD, 2 anos, castrado, apresentando hiporexia, periúria e gotejamento de urina há três dias. Foi relatado hematúria, estrangúria e periúria, além de conflito com outros felinos contactantes. Durante o exame físico, notou-se leve distensão vesical e gotejamento de urina, indicando um quadro de obstrução parcial. No exame hematológico e bioquímica sérica renal e hepática não foram observadas alterações. Diante da ausência de alterações nos exames complementares e obstrução parcial da uretra, optou-se pelo manejo clínico. O tutor foi instruído a realizar enriquecimento ambiental indoor, utilizando Feliway® ou catnip dessecada (Nepeta spp.), aumento no número de bebedouros e caixas de areia, considerando o número de gatos no total mais um, evitar acesso do paciente à rua, separação do animal durante a alimentação, trocas diárias da água e ração e limpeza frequente das caixas de areia. Foram prescritos meloxicam 0,1 mg/kg aplicação única SC seguido de 0,05 mg/kg SID VO durante 4 dias, amoxicilina VO BID por 5 dias, prazosina 0,5 mg/gato VO SID uso contínuo e dieta terapêutica urinária. Três dias após o início do tratamento, foi notado completa remissão dos sinais clínicos e sem recidivas de obstrução. Conclui-se que o correto diagnóstico de obstrução parcial da uretra possibilitou a utilização de procedimentos menos invasivos que, além de se evitar danos à uretra por sondagens, aliados ao manejo ambiental, nutricional e farmacológico utilizando prazosina, bloqueador de receptores alfa-adrenérgicos pós sinápticos, foram fundamentais para resolução do quadro.

Palavras-Chave: Cistite, Felino, Prazosina.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/YHjbjNvG8vs